



NOSSA CIÊNCIA EM RELAÇÃO AO TEMPO

O TEMPO E A NATUREZA
ESTÃO TÃO RELACIONADOS
QUANTO ESTÃO O ÍNDIO E A TERRA.

O tempo é o espaço onde acontece a história da vida de um povo, relacionando seu cotidiano com a terra, a natureza, a tradição cultural e a religião própria. É a orientação no sentido de registrar os fatos existentes entre o passado e o presente, servindo de base na construção dos determinantes para o futuro.

Nós Pataxós, nos orientamos pelo sol, pela lua e pelas estrelas. Cortar madeira, fazer plantios e outras atividades são baseadas nas fases da lua.

O sol e as estrelas...E assim, todos esses elementos constituem a cultura Pataxó em toda a sua existência.

Quando a cigarra canta representa que o ano seguinte será um ano bom.

Quando a mata zoa, a chuva cai.





Se o cupim voa, teremos muita chuva e, se o fura barreira faz sua casa dentro do rego da terra (entre as falhas do barranco), não haverá chuva.



Se a abelha encapa seus filhos, o ano é muito bom para a plantação.



Se o mar fica muito agitado pode ser chuva, trovoadas ou mudança do vento.

Nós entendemos que o tempo representa tudo que está a nossa volta, porque só através do tempo é que podemos planejar as tarefas do nosso dia a dia. E como o tempo está sempre variando entender, essas variações e os fenômenos naturais é muito importante para nós.



A importância do tempo para nós é que podemos prever alguns acontecimentos naturais, e nos planejar para não ficarmos perdidos no tempo.



O tempo é muito importante porque precisamos dele para determinar cada ação a ser realizada.



Assim é o tempo: Senhor do mundo. Deus, senhor do tempo, que determina a vida do povo Pataxó.

A cada caminho que se vê o vento atrai o tempo.



É como caminhar na praia, pisar na areia solta, ouvindo o som do barulho do mar .



Ouvir a água do rio a descer tão forte que chegamos ouvir seu canto.

É isso que nos lembra, a saber, a conhecer a natureza que ela é chuva da chuva, é akuã dos pássaros.



Itajá Pataxó

Aldeia Barra Velha

Professor da Escola Indígena Bom Jesus / Aldeia Águas Bela

Pesquisador do Observatório da Educação Escolar Indígena da Bahia/Núcleo Yby Yara.

Texto escrito em Novembro de 2010

